

Verdade e Luz

Ano IV nº 40

maio-2005

Endereço: Quadra 9—Área Especial 19—Sobradinho— DF—Telefone: 387-0405

Endereço eletrônico: www.seseb.org.br

Nossa Irmã Adail na Reunião
manhã do



com os Dirigentes

Muitos trabalhadores da SESEB participaram dos eventos realizados nos dias 16 e 17 de abril do, aqui em Brasília, em comemoração ao aniversário de Allan Kardec.

A festa divina, onde aconteceram: Seminário das proferidos por Divaldo Pereira Franco, apresentação de grupos espíritas locais, bem como a formação de um maravilhoso coral que congregou os corais de Casas Espíritas do DF. Foram dias memoráveis, onde além da participação de mais de 12.000 pessoas nos eventos, pode-se contar com os mais iluminados Espíritos do plano astral superior.

Almoço Fraterno

Dia: 15 de maio de 2005

Local: SESEB

Horário: 12 horas

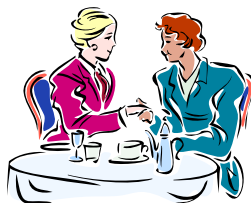
Preço do Convite Individual: R\$ 7,00

Crianças até 10 anos não pagam

Cardápio: Carne Assada, Rocambolo de Frango e acompanhamentos

Cada convite dá direito a um copo de refrigerante grátis.

Irmãos precisamos da sua Participação!!!



No Almoço Fraterno,
serão vendidas

deliciosas sobremesas.

Não Perca!!

Às mães, o nosso
abraço fraterno pelo
seu Dia.
Parabéns!!!!



KARDEC E A DOCTRINA ESPÍRITA

Se fosse um homem de bem, teria morrido...

Falando de um homem mau, que escapa de um perigo, costumais dizer: "Se fosse um homem bom, teria morrido." Pois bem, assim falando, dizeis uma verdade, pois, com efeito, muito amiúde sucede dar Deus a um Espírito de progresso ainda incipiente prova mais longa, do que a um bom que, por prêmio do seu mérito, receberá a graça de ter tão curta quanto possível a sua provação. Por conseguinte, quando vos utilizais daquele axioma, não suspeitais de que proferis uma blasfêmia. Se morre um homem de bem, cujo vizinho é mau homem, logo observais: "Antes fosse este." Enunciais uma enormidade, porquanto aquele que parte concluiu a sua tarefa e o que fica talvez não haja principiado a sua. Por que, então, haveríeis de querer que ao mau faltasse tempo para terminá-la e que o outro permanecesse preso à gleba terrestre? Que diríeis se um prisioneiro, que cumpriu a sentença contra ele pronunciada, fosse

mesmo tempo que restituíssem à liberdade um que a esta não tivesse direito? Ficai sabendo que a verdadeira liberdade, para o Espírito, consiste no rompimento dos laços que o prendem ao corpo e que, enquanto vos achardes na Terra, estareis em cativeiro.

Habituai-vos a não censurar o que não podeis compreender e crede que Deus é justo em todas as coisas. Muitas vezes, o que vos parece um mal é um bem. Tão limitadas, no entanto, são as vossas faculdades, que o conjunto do grande todo não o apreendem os vossos sentidos obtusos. Esforçai-vos por sair, pelo pensamento, da vossa acanhada esfera e, à medida que vos elevardes, diminuirá para vós a importância da vida material que, nesse caso, se vos apresentará como simples incidente, no curso infinito da vossa existência espiritual, única existência verdadeira. - *Fénelon*. (Sens, 1861.)


O Evangelho segundo o Espiritismo—
cap. 5—item 22



Jornal Verdade e Luz—jornal interno da Sociedade Espírita Eurípedes Barsanulfo
Presidente: Jacques Fernando Lessa
Colaboradores: M^a do Socorro—Carlos Duarte—Anilton Oliveira—Dayse Etel
Editoração/diagramação/ilustração: Sílvia Giudice—Impressão: Diva Alves
Revisão: Risoleta Neves—Eliana Castro
Ano IV—Tiragem: 250 exemplares

05-M

12-M



Como se fosse a primeira vez. Filme

s que tem, em seus lares, deficientes da n
em pesado investimento diário de pac
vite para que amem, pois o AMOR faz milagres e o
ão se possa manifestar ou apresente problemas na sua
vida atual, pela deficiência que o organismo físico lhe
pe e armazena em sua intimidade.

19-M

26

PALESTRAS Do Mês —SOBRADINHO—DF

GERALDINO SILVA

HUMANIDADE REAL

"... Eis o Homem!" - Pilatos (João, 18:11)

Apresentando o Cristo à multidão, Pilatos não designava um triunfador terrestre...

Nem banquete, nem púrpura.
Nem aplauso, nem flores.

Jesus achava-se diante da morte. Escarnecido, desculpara.
Terminava uma semana de terríveis flagelações, olvidou a ofensa.
Traído, não se rebelara. Injustiçado, não se defendeu.
Preso, exercera a paciência. Sentenciado ao martírio, soube perdoar.
Humilhado, não se entregou a revides. Crucificado, voltaria à convivência dos mesmos
Esquecido, não se confiou à revolta. discípulos e beneficiários que o haviam
abandonado, para soerguer-lhes a esperança.



Mas, exibindo-o, diante do povo, Pilatos não afirma: - Eis o condenado, eis a vítima!
Diz simplesmente: - "Eis o Homem!"
Aparentemente vencido, o Mestre surgia em plena grandeza espiritual, revelando o mais alto padrão de dignidade humana.
Rememorando, pois, semelhante passagem, recordemos que somente nas linhas morais do Cristo é que atingiremos a Humanidade Real.

Voluntariado: ato de Amor

Num mundo tão desigual como o nosso, onde as necessidades pessoais ou comunitárias deveriam ser supridas pelos serviços sociais públicos, encontramos um grupo muito grande de pessoas com as mãos estendidas em busca de algum gesto que possa trazer-lhe conforto, carinho e apoio. No entanto, para que esses problemas sejam resolvidos, ou pelo menos amenizados, encontramos uma imensa legião de trabalhadores que, escondida no anonimato e com todas as dificuldades materiais, tenta doar um pouco de si em favor de pessoas desconhecidas, mas com necessidades que não podem ser ignoradas.

O trabalhador voluntário é aquele que se incumbe de alguma tarefa em benefício de seu próximo, motivado por um impulso de solidariedade que nasce em seu coração e segue em direção ao mundo à sua volta, de acordo com os seus interesses, capacidades de disponibilidade, ou pelo simples desejo de ajudar. Vemos hoje que um grande parte das pessoas se sensibiliza ao ser exposta a um documentário, uma reportagem ou a algum apelo ao serviço voluntário, mas não sabe se deve se envolver nesse atividade, não sabe como fazê-lo, ou então, não sabe onde trabalhar. Muitas empresas e suas fundações abraçam a causa voluntária. Abram-se núcleos também, ou diversas instituições, entidades religiosas, hospitais, escolas... Em fim, a necessidade de trabalhadores de as oportunidades de prestação desse serviço é quase ilimitada.

As campanhas que chamam cidadãos para o voluntariado, embora beneficinas, são temporárias. Ao término destas, as mesmas necessidades continuarão pelos próximos tempos e precisarão

mesmos ou de novos corações solidários para dar continuidade a essas tarefas. Vem então, a importância da consciência voluntária, do trabalho contínuo e do amor incondicional. Espiritualmente, o serviço voluntário é a melhor forma de buscar o seu crescimento. Socialmente, deve-se desenvolver a cultura do auxílio voluntário na vida de todos como um dever de cidadania, para que, utopicamente, sejam extintas as necessidades humanas pela falta da atenção pública, já que todos, Estado e cidadãos, são responsáveis pelo bem-estar coletivo. Que cada um faça sua parte, por si e pelo seu próximo. Servir voluntariamente!

Dentre muitas das virtudes dos espíritos humanos está o ato de servir.

Um servir desprezioso, sem interesse outros sem que seja apenas o desejo de servir.

Quando se deseja abraçar uma causa voluntária, não há impedimentos, apenas o "não querer".

... E quando se quer, não há obstáculos. Servir de alguma forma, com seu trabalho, com suas idéias, com seu sorriso...

Servir por amor, sem preconceitos: sem conhecer quem recebe, apenas suas necessidades.

André Luiz Rodrigues

Fonte: Informativo Gotas de Luz—nº 33



PALESTRAS Do Mês —SÃO JOÃO D'ALIANÇA—GO

DIA	TEMA	PALESTRANTE
07-MAIO	A SUBLIME MISSÃO DAS MÃES	SOCORRO DUARTE
14-MAIO	DEPOIS DA MORTE	GERALDINO SILVA
21-MAIO	OS EVANGELHOS E AS OBSESSÕES	CARLOS DUARTE
28-MAIO	CRISTIANISMO E IMORTALIDADE	ANILTON OLIVEIRA

INICIAMOS OS ATENDIMENTOS

Temos o prazer de informar , que já iniciamos o atendimento aos

irmãos dependentes químicos.

Esse atendimento está ocorrendo aos domingos às 17 horas ,na SESEB em Sobradinho-DF.

Os interessados podem nos procurar no horário e dia acima citado para realização de triagem e início do tratamento. Faz-se necessária a presença do responsável legal ou de um membro da família, para esta primeira entrevista.

“ O homem, que trabalho seriamente em seu melhoramento, assegura sua felicidade desde esta vida; além da satisfação da sua consciência, está livre das misérias materiais e morais, que são as conseqüências forçadas de suas imperfeições. Terá calma, porque as vicissitudes não o afetarão senão de leve; terá saúde, porque não esgotará o corpo com excessos; será rico, porque o é quem se satisfaz com o necessário; terá a paz da alma, porque não terá necessidades impossíveis; não será atormentado pela sede de honras e do supérfluo, pela febre da ambição, da inveja e do ciúme”.

(Allan Karde, in Obras Póstumas, pág. 289, edição Lake)

Pense nisso...

O Presente das Rosas

Três homens, sendo um ingrato, um conformado e um generoso, foram visitados, no mesmo instante e local, por um Gênio saído da lâmpada. Diante do inusitado, um deles falou:

-Gênio, que nos trazes?

- Rosas! - disse o Gênio.

E abrindo seu manto mágico, dele retirou três lindos buquês, de rosas, que ofereceu aos visitados, entregando um para cada. Antes de partir, olhou-os fixamente e, percebendo algum desapontamento por conta da simplicidade de sua oferta, justificou-se:

- Rosas... Porque elas são jóias de Deus: deixam a vida mais rica e bela!

Os homens se entreolharam surpresos e, após se despedirem, cada um seguiu seu destino, dando finalidade diferente ao presente recebido.

O ingrato, maldizendo sua falta de sorte por haver encor apenas flores, jogou-as num rio próximo.

O conformado, embora entristecido pela singeleza do presente depositando-as num jarro.

O generoso, feliz pela oportunidade que tinha em mãos, deu para os outros. Foi visto pela cidade distribuindo rosas, de modo que quanto mais rosas ofertava, mais seu buquê crescia em tamanho. Ao final, retornou para casa com uma carruagem repleta de rosas. No dia seguinte, no mesmo local e instante, os três homens ressurgiu o Gênio da véspera.

- Gênio, que desejas? - disse um deles.

- Que as vossas rosas se transformem em jóias! - disse o Gênio. Dessa forma, o homem generoso encontrou em casa um extraordinariamente belas, tornando-se rico comerciante. O homem conformado, retornando imediatamente para casa, encontrou no jarro onde depositara as rosas, um lindo e valioso colar de pérolas que ofertá-lo para sua esposa.

O homem ingrato, dirigindo-se ao lugar onde jogara o buquê de rosas, viu, refletindo sobre as águas, um brilho intenso, próprio de jóias valiosas, que sumiu de seus olhos quando se atirou ao rio no propósito de alcançá-las.

* * *

Os talentos que você possui, quando bem utilizados, são verdadeiras pérolas que Deus lhe confiou. Fazê-las multiplicar e crescer, gerando benefícios, depende unicamente de você.



e

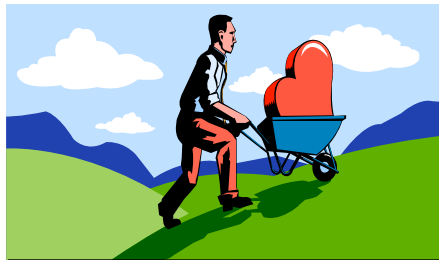
O Espírito do Bem

O Espírito que é bom, por onde passa
Espalha o Bem, perfuma, dulcifica
E deita no ar um jeito assim da Graça
De Deus, que a alma que é boa faz mais rica.

Paulo Nunes Batista

Fonte: Reformador nº 2.110

O Espírito do Bem seu rumo traça
E a toda alma que é boa santifica,
Porque é o Bem a pérola sem jaça
Que ao ser humano em luzes plenifica.



O Espírito do Amor ama e perdoa
E ao próprio Mal, benigno, abençoa,
E o transforma nas pétalas do Bem.

O Espírito da Paz a paz semeia
E—como é Luz—as dúvidas clareia
Aqui e noutros mundos que há no além...

“... Este é o grande momento da transição...

Cabe a todos nós, aos espíritas encarnados e aos espíritos-espíritas,
a tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra.

... O Espiritismo, meus filhos, é a resposta do Céu aos apelos mudos ou não
formulados mentalmente sequer, de todas as criaturas terrestres.

... Já não há tempo para adiarmos a proposta de renovação do planeta.

... Divulgar o Espiritismo por todos os meios e modos dignos ao alcance, é tarefa
prioritária.

... O Senhor, que nos ama, é nossa força e garantia de êxito.”

Bezerra de Menezes

*Parte da Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Franco, no encerramento
da Reunião do Conselho Federativo Nacional, em 21/11/2004, na Federação Espírita
Brasileira, em Brasília*

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

Pela primeira vez, após seu desencarne, Eustáquio manifestava-se pela psicofonia mediúnica, no grupo de trabalho ao qual estivera vinculado durante 25 anos, nos labores da Caridade. Euforia e emoção!... O companheiro desencarnado fora abnegado servidor e grande amigo de todos.

- Meus queridos—saúda, emocionado, o visitante, pela psicofonia mediúnica.—Grande [e minha alegria, de retorno à nossa convivência. Ainda não estou na plena posse de minhas forças, nem treinado para este intercâmbio. Posso adiantar, entretanto, que tudo o que aprendemos com nossa amada Doutrina Espírita é a expressão da realidade, principalmente no que se refere ao serviço do Bem, que é sublime semente para a Vida Eterna, favorecendo um retorno feliz à Espiritualidade. Embora pouco o que fiz, recebi preciosas compensações...

Após ligeira pausa, Eustáquio imprime leve traço de tristeza em suas palavras, dizendo:

- Entretanto, minha situação espiritual não é das melhores, porquanto se algo realizei em benefício do semelhante, fui muito descuidado em relação ao meu próprio espírito. É relativamente fácil trabalhar pelo bem alheio: difícil é impedir o mal em nós mesmos. Não há dificuldade em orar por alguém, visitar o doente, pronunciar palavras de conforto e estímulo, atender o necessitado... Difícil é conter a irritação, evitar a maledicência, exercitar o perdão, abortar a má palavra... Semelhantes impulsos estão muito arraigados em nosso coração! E há os vícios... Incrível!

Nem tenho conta das manifestações que presenciei de entidades desencarnadas a lamentar os excessos a mesa, os desregramentos, o álcool, o fumo, o tóxico... E eis-me aqui a engrossar o coro dos atormentados do Além, porque jamais levei a sério as advertências contidas naqueles dolorosos depoimentos!...

Ora, Eustáquio, não se torture, - diz conciliador o companheiro Bruno.—Afinal, ninguém é perfeito...

- Sim, eu sei, eu sei... Todos temos fraquezas, mas, ante as bênção do conhecimento espírita, há a obrigação de combatê-las. Enquanto permanecemos na escuridão ninguém pode nos criticar se tropeçamos, mas quando a luz se faz cumprir-nos olhar por onde andamos.

Atribuições de um espírita desencarnado

Nada posso fazer se não lamentar o tempo perdido, mas vocês permanecem na luta. Aproveitem as oportunidades, não percam tempo, aprendam as se analisar, olhem dentro de si mesmos, vejam o que deve ser mudado e o façam, a fim de não colherem decepções idênticas às minhas. O título de servidor do Evangelho é importante: habilita-nos a muitas bênçãos, mas somente como discípulos autênticos do Cristo estaremos construindo, realmente, nossa felicidade. Isso pede não apenas movimentação de nossas mãos pelo solo promissor da Fraternidade, mas sobretudo, de nossa vontade, a trilhar em decisão árduos caminhos do aprimoramento espiritual.

O amigo desencarnado despede-se e a reunião é encerrada. Naquela noite não houve, como costume, comentários em torno da manifestação. Todos meditavam, impressionados, sobre as graves advertências recebidas, sentindo que se desencarnassem naquele dia não estariam em melhor situação.



O conhecimento espírita é bênção de esclarecimento e orientação, amenizando as agruras da jornada humana e estimulando-nos à movimentação pelo solo da Fraternidade, onde colhemos abençoadas flores de Esperança e Frutos dardivosos de trabalho enobrecedor...

Mas representa, também, intransferível acréscimo de responsabilidade no campo do aprimoramento individual, partindo do princípio evangélico de que muito será solicitado àquele que muito recebeu.

Do livro Atravessando a rua de Richard Simonetti